

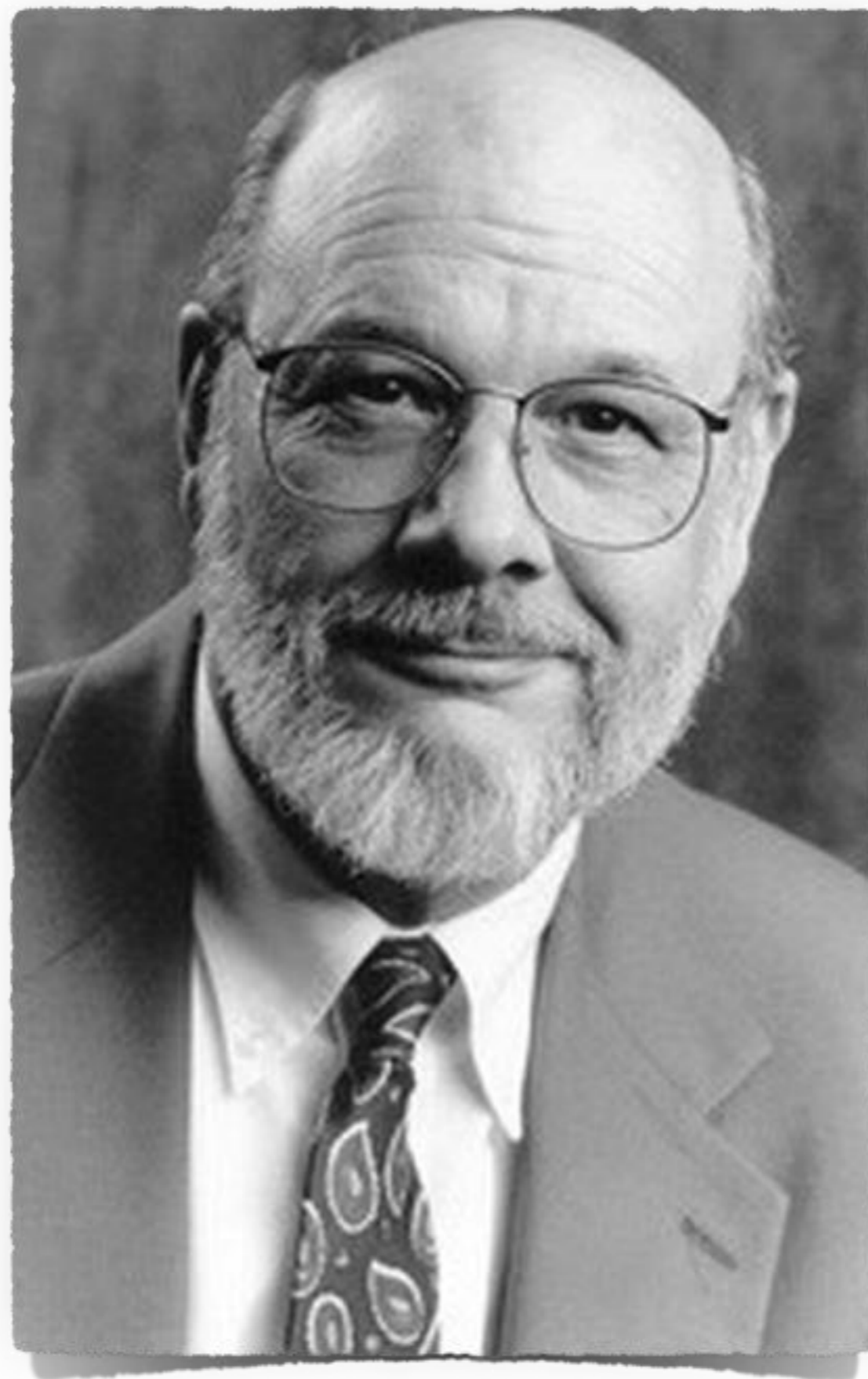


*Pertencimento, Identidade e Afirmação:
A Espiritualidade na família como agente de prevenção ao Suicídio*

“as famílias transmitem intencionalmente os valores e a percepção da fé de duas formas básicas, [...], por meio das oportunidades naturais da vida conjunta - ocasiões que simplesmente caracterizam a estrutura relacional da família [...], [e] por intermédio das práticas intencionais - estruturas e padrões simples, mas específicos, que sustentam o potencial espiritual nas famílias de fé”



“Na interação entre pais e filhos, um elo de confiança e lealdade mútuas começa a se desenvolver; além disso, o filho (a) já sente, embora de forma insipiente, o novo ambiente como providente e confiável ou como arbitrário e negligente. Muito antes do filho conseguir classificar com clareza os valores e crenças dos pais, ele percebe uma estrutura de sentido e começa a formar as primeiras imagens [...] dos centros de valores e de poder que animam a fé dos pais.”





*Pertencimento, Identidade e Afirmação:
A Espiritualidade na família como agente de prevenção ao Suicídio*